NO CENTRAL

Detonautas em formato acústico na sexta

P12

JOÃO PORTUGAL

A PARTIR DESTA QUARTA

Petrópolis sedia Festival Literário Internacional

P14

TRIBUNA DE MINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIII | Nº 9.389 | tribunademinas.com.br | R$ 2,50

QUARTA-FEIRA | 1º | MAI | 2024

APÓS LONGA ESPERA

JF recebe 7 mil doses de vacina contra dengue

Primeiras doses do imunizante contra a doença terão como público-alvo a população com faixa etária entre 10 e 14 anos P3

DIA A DIA

Jovem passa mal, bate em vidraça e morre em JF

P5

FELIPE COURI

A MAIORIA DOS CLIENTES que decide mudar de prestadora de serviço, mantendo o mesmo número, tem telefones celulares

PORTABILIDADE NUMÉRICA

Mais de 780 mil usuários com DDD 32 trocam de operadora

P4

INUSITADO

Homem furta celulares e marca hora para devolver

P5

TODO O FUNCIONALISMO

Governo de Minas propõe reajuste inferior à inflação

P7

SEM COMPUTADOR OU INTERNET

Estudante quilombola tira 960 na redação do Enem

P7

30 ANOS SEM O ÍDOLO

REPRODUÇÃO

JUIZ-FORANO testemunha devoção a Ayrton Senna P9

A TRIBUNA VOLTA A CIRCULAR DIA 3, SEXTA-FEIRA

PAINEL

TM ON-LINE
Saiba mais em tribunademinas.com.br

Paulo Cesar Magella

Alerta das pesquisas

Faltando quase cinco meses para as eleições municipais, várias pesquisas estão circulando pelos partidos, e os resultados não têm sido diferentes, mas há um ponto comum: o eleitor está mais interessado nos seus problemas cotidianos do que com a política, o que pode dar um cenário irreal para os pré-candidatos. Muitos deles estão gastando energia fora do tempo, e outros, antecipando pautas que só terão a atenção das ruas quando, de fato, começar a campanha.

Disputa por espaço

As pesquisas também mostram que a disputa entre os candidatos de oposição será intensa, com propósito único de questionar a administração da prefeita Margarida Salomão, que tentará a reeleição. Até aí não há novidades, pois quem está no poder é sempre o alvo dos demais. A questão é como os adversários do Governo vão disputar o protagonismo na oposição. Chegará um momento em que, aliados agora, terão que disputar o mesmo espaço para um eventual segundo turno. E aí vai prevalecer a melhor estratégia marcada pelo viés racional.

Praça Riani

Em solenidade, nesta quarta-feira, às 10h, na Praça Antônio Carlos, a prefeita Margarida Salomão irá sancionar o projeto de lei que dá à Praça do Riachuelo o nome de Deputado Clodesmidt Riani. A proposta, do próprio Executivo, foi aprovada na segunda-feira pela Câmara Municipal. No mesmo evento será assinada a ordem de serviço para início das obras no espaço, entre as avenidas Rio Branco e Getúlio Vargas e as ruas Jarbas de Lery Santos e Benjamin Constant. A assinatura no Dia Internacional do Trabalho também tem simbolismo: Riani foi uma das principais lideranças sindicais do país nos anos de 1950.

Incentivo fiscal

Seguiu para a Comissão de Direitos Humanos do Senado o projeto de lei, de autoria do senador Carlos Viana (Podemos-MG), que estabelece incentivos fiscais para as empresas que contratarem pessoas com deficiência. A contrapartida seria a isenção de 30% das contribuições previdenciárias sobre a folha de pagamento destinadas à Seguridade Social incidentes sobre as remunerações dos empregados com deficiência e, ainda, a dedução integral das despesas relacionadas à capacitação e à adaptação de ambientes de trabalho.

Reajuste dos servidores

O governador Romeu Zema encaminha, nesta quinta-feira (2), mensagem em forma de projeto de lei prevendo o reajuste geral de 3,62% nos salários de todo o funcionalismo público de Minas. De acordo com o Governo, a medida irá beneficiar os servidores ativos, inativos e pensionistas da administração direta. A recomposição salarial será retroativa a janeiro de 2024. O impacto financeiro anual com o reajuste geral será de R$ 1.723.648.733,57, e serão beneficiados mais de 610 mil servidores.

EDITORIAL

O efeito vacina

Número de doses enviadas às cidades é aquém da demanda e pode provocar corrida aos postos de vacinação e descontentamento dos não atendidos

É sempre louvável o aumento de vacinas por terem sido prova material de enfrentamento a qualquer tipo de endemia. O mundo só virou a página da Covid quando os imunizantes foram produzidos e distribuídos em alta escala. No Brasil, a dengue é a atual preocupação, com mais de quatro milhões de casos registrados. Essas informações são do Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde, divulgado na última segunda-feira. Nos primeiros quatro meses do ano, foram notificados 4.127.571 casos prováveis da doença em todo o país.

O relatório também revela que 1.937 mortes foram confirmadas, e 2.345 estão sob investigação. O coeficiente de incidência da doença no país é próximo de dois casos para cada grupo de cem mil habitantes.

De acordo com matéria publicada pela Tribuna, Juiz de Fora vai receber 7.337 doses, cujo público-alvo, definido pelo Governo do Estado, é a população com faixa etária entre 10 e 14 anos. A Prefeitura deve divulgar em breve as informações sobre a aplicação.

Duas questões chamam a atenção. A primeira questão é a baixa quantidade de doses disponíveis não apenas para Juiz de Fora, mas também para os municípios da Zona da Mata. É expressivamente baixo. A cidade tem uma população em torno de 550 mil habitantes, e, mesmo com a definição de uma faixa etária, ainda não haverá doses suficientes para cobrir a meta. O risco é criar uma corrida aos postos com consequências preocupantes se nem todos puderem ser atendidos.

Outro dado está nos números do Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde. Ele aponta que a faixa etária mais afetada é de 20 a 29 anos, que concentra a maior parte dos casos. Já a faixa etária menos atingida é a de crianças menores de 1 ano, seguida por pessoas com 80 anos ou mais e por crianças de 1 a 4 anos.

Ora, se a faixa com maior incidência de dengue se situa entre 20 e 29 anos, qual é a justificativa para não ser ela a contemplada com as doses distribuídas pela Secretaria de Estado da Saúde?

Não se desconhece o descompasso entre produção e demanda, mas, em situações como essa, que se estabeleçam prioridades com base nos números. Como na Covid, na sua etapa inicial, a imunização contra a dengue ainda está num estágio incipiente, precisando vencer diversas fases, inclusive a descrença da população.

O mundo e o Brasil, em particular, ainda têm grandes bolsões de resistência às vacinas, com argumentos de toda sorte ocupando as redes sociais. Não é um fenômeno novo. Em 1904, quando o Rio de Janeiro, então capital do país, experimentava uma fase crítica de doenças como a varíola, a cidade foi palco da Revolta da Vacina, que teve viés político mesmo diante dos danos que a doença causava na população. Já naquele tempo, se dizia ser o corpo uma propriedade privada, cuja violação só poderia ocorrer mediante autorização.

Só com apoio do presidente Rodrigues Alves, o prefeito Pereira Passos e o sanitarista Oswaldo Cruz romperam a resistência, adotando o processo compulsório. A guerra contra a doença foi vencida, mas os argumentos de resistência passaram pelo tempo e são motivo de discurso em diversas partes do mundo até hoje.

Os enfrentamentos no Rio de Janeiro envolvendo população, agentes de saúde e polícia duraram seis dias e resultaram em depredações, prisões e fim da vacinação obrigatória. Mas a imunização já estava em curso e na fase final.

TRIBUNA LIVRE

Progresso e exemplo na vida

Paulo Hayashi Jr
Doutor em Administração, professor e pesquisador da Unicamp

"Aquelas pessoas que têm uma razão de existir, uma vivência com propósitos, não acabam entrando em desespero. Diferentemente de um indivíduo com vazio existencial"

Viktor Frankl foi uma das grandes personalidades do século XX. Médico psiquiatra e criador da 3ª Escola de Psicoterapia de Viena, também conhecida como logoterapia ou terapia do sentido da vida. Frankl passou por muitas dificuldades em sua existência. Devido à Segunda Guerra Mundial, teve sua vida abruptamente transformada ao ser enviado para os campos de concentração nazistas. Perdeu não apenas os pais e outros familiares, como também sua esposa. Todavia ele jamais perdeu a esperança, e sua inteligência aguçada percebeu que as pessoas que tinham um porquê de viver, mesmo em uma situação extremada, não entregavam os pontos. Por isso, a terapia proposta por ele é a dos sentidos da vida.

Aquelas pessoas que têm uma razão de existir, uma vivência com propósitos, não acabam entrando em desespero. Diferentemente de um indivíduo com vazio existencial. Ter um propósito de vida válido justifica qualquer esforço e, até mesmo, sofrimento. Para Frankl, a dor com sentido não se transforma em desespero. Por isso, é essencial se conhecer e saber escolher seus propósitos e caminhos de vida.

Assim, não é o dinheiro ou o acúmulo de bens materiais que proporcionam o conforto interno de uma consciência aliviada, mas o alinhamento da pessoa com suas vocações e missões na vida. É tranquilizador saber que se está indo na direção certa e que a existência não está sendo de desperdício de tempos e recursos. Mais do que os resultados imediatos, a paz interna de progredir a cada minuto; hoje melhor do que ontem e assim por diante. A conquista maior é questão de tempo e da disciplina em continuar no trabalho e na perseguição dos propósitos superiores da existência, na nobreza dos esforços e na conquista dos seus ideais.

A vida pode não ser um "mar de rosas", mas os obstáculos e as dificuldades nos auxiliam no despertar tanto de nossas forças internas quanto no aproveitamento melhor das oportunidades. Viktor Frankl é uma prova viva de que a maneira como encaramos os obstáculos e as lições pode nos fazer crescer e acumular legítimos tesouros de experiências e sabedoria.

Ter uma vida plena constitui justamente uma existência combativa, de enfrentar as dificuldades sem desânimo ou preguiça e de prosseguir, para que a percepção do progresso e da consciência seja da vitória final, apesar dos pesares.

Grandes são aqueles que conseguem superar marolas ocasionais. Maiores são aqueles que fizeram da vida legítimas testemunhas de inspiração e exemplo, tal como o nosso Senhor Jesus Cristo.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TM TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 2,50
Sexta e sábado	R$ 3
Domingo	R$ 4,50
Números atrasados	R$ 4,50

www.tribunademinas.com.br

CIDADE | APÓS LONGA ESPERA

JF recebe 7 mil doses de **vacina contra dengue**

Primeiras doses da vacina contra dengue terão como público-alvo a população com faixa etária entre 10 e 14 anos

Juiz de Fora recebe as primeiras doses da vacina contra a dengue esta semana. No total, foram destinadas 7.341 doses para o município, e os imunizantes terão como público-alvo a população com faixa etária entre 10 e 14 anos. Conforme a Prefeitura, as informações referentes à aplicação das doses serão divulgadas nesta quinta-feira (2).

A Administração municipal abriu pré-cadastramento para a vacinação contra a dengue, que pode ser feito pelo site da PJF (pjf.mg.gov.br). O registro não é obrigatório.

De acordo com informações da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), por meio da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Juiz de Fora, outros municípios da região também devem receber as primeiras doses nesta remessa. As secretarias de Saúde das cidades contempladas poderão retirar as doses a partir das 13h desta quinta. Conforme a SRS, na mesma data, será feita reunião on-line para alinhar a estratégia de distribuição.

Também foi informado que o intervalo para aplicação da segunda dose é de três meses. Portanto, é esperada uma nova remessa de doses dentro deste prazo.

O órgão de saúde destacou que a vacinação é um meio seguro e eficaz para evitar o agravamento de várias doenças, e, no caso da dengue, pode evitar quadros graves para este público.

DIVULGAÇÃO

VACINAÇÃO É UM MEIO seguro e eficaz para evitar o agravamento de várias doenças e, no caso da dengue, pode evitar os quadros graves para esta população

Cidades contempladas

O Ministério da Saúde elencou 12 municípios da região para receberem essas primeiras doses da vacina contra dengue. Além de Juiz de Fora, os seguintes municípios receberão doses:

Chiador: 47 doses
Simão Pereira: 36 doses
Piau: 43 doses
Santana do Deserto: 56 doses
Matias Barbosa: 202 doses
Goianá: 64 doses
Rio Novo: 113 doses
Belmiro Braga: 51 doses
Chácara: 46 doses
Coronel Pacheco: 38 doses
Ewbank da Câmara: 63 doses

Mais de oito mil casos prováveis de dengue

Desde o início do ano, Juiz de Fora registrou 8.648 casos prováveis de dengue, de acordo com boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde nessa segunda-feira (29). Além das notificações, a cidade teve três óbitos pela doença confirmados no ano e oito registros suspeitos são investigados. Conforme o painel de monitoramento de arboviroses da pasta, 6.113 casos de dengue foram confirmados no município.

Em todo o estado, são mais de 1,2 milhões de notificações de dengue. Dessas, 556.480 foram confirmadas. Até essa segunda-feira, Minas também soma 324 óbitos confirmados pela doença, sendo que 769 estão em investigação.

A SES-MG ainda registrou 102.327 casos prováveis de Chikungunya, com 71.583 confirmações. A doença vitimou 51 pessoas, e outros 34 óbitos seguem em análise.

Já em relação à Zika, Minas contabiliza 261 casos prováveis, com outros 18 casos confirmados. Não houve registro de óbitos pela doença no estado.

POLÍTICA | HOMENAGEM

Praça do Riachuelo será batizada de Deputado Clodesmidt Riani

A Câmara Municipal de Juiz de Fora (CMJF) aprovou, na segunda-feira (29), um projeto de lei (PL), de autoria do Executivo, que altera o nome da "Praça do Riachuelo" para "Praça Deputado Clodesmidt Riani". A sanção acontece nesta quarta-feira (1º), quando haverá a assinatura da ordem de serviço para obras no local.

A lei altera a determinação 13.887 de 2019, responsável pela nomenclatura vigente. O espaço, antes chamado Praça do Riachuelo, está localizado em frente ao Santa Cruz shopping, entre a Avenida Barão do Rio Branco, a Rua Jarbas de Lery Santos, a Avenida Getúlio Vargas e a Rua Benjamin Constant, e receberá o nome do líder sindicalista Clodesmidt Riani, que morreu aos 103 anos no último dia 4.

Já o espaço localizado entre a Avenida Barão do Rio Branco e a Avenida dos Andradas, desde a Rua Benjamin Constant até a Rua Silva Jardim, se mantém "Largo do Riachuelo", conforme determinado também pela Lei 13.887 de 2019.

O texto do PL exalta a trajetória política de Riani e a sua contribuição na luta pela democracia. "A alteração do artigo visa a, além de manter e preservar o tradicional espaço já conhecido como Largo do Riachuelo na condição de Praça do Riachuelo, agora homenageia uma ilustre personalidade que fez raiz em nossa cidade e que muito contribuiu para a promoção da vida, da dignidade humana e da justiça social em favor da classe trabalhadora."

FELIPE COURI

PRAÇA DO RIACHUELO passa a ser chamada de Praça Deputado Clodesmidt Riani

ECONOMIA | **MERCADO DE TRABALHO**

JF ultrapassa marca de 2 mil empregos criados em 2024

Em março, cidade teve saldo de 1.131 empregos, sendo a maior parte deles no setor de serviços

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Juiz de Fora criou 2.240 empregos nos três primeiros meses de 2024, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O levantamento com os dados de março foi divulgado nesta terça-feira (30) e apontou que, apenas no terceiro mês do ano, foram gerados 1.131 postos formais, sendo a maior parte deles no setor de serviços. Considerando os três primeiros meses deste ano, o saldo da empregabilidade na cidade foi maior que o registrado no mesmo período do ano passado.

Março foi o mês deste ano com maior saldo - foram 6.600 admissões e 5.469 desligamentos. Em seguida, fica fevereiro, com 6.742 admissões e 5.853 demissões - saldo de 889 novos empregos. Janeiro foi o mês com menor resultado, com 5.970 admissões e 5.750 desligamentos, registrando saldo de 220 empregos.

Ao longo do ano, o setor de serviços liderou a oferta de vagas, seguido pelas áreas de construção e indústria. Em março, entretanto, o comércio superou a indústria e apareceu em terceiro lugar, criando 208 oportunidades formais.

FERNANDO PRIAMO ARQUIVO TM

MARÇO FOI o mês com melhor resultado no quesito empregabilidade este ano

NÚMERO CRESCE EM RELAÇÃO A 2023

O Caged também aponta que o número de empregos gerados nos primeiros três meses do ano cresceu em relação a 2023. No ano passado, os três primeiros meses do ano somaram 1.593 postos de trabalho: a cidade teve um déficit de 544 vagas em janeiro, saldo de 826 vagas ocupadas em fevereiro e de 1.311 vagas em março. Assim como neste ano, março foi o melhor mês do primeiro trimestre do ano passado.

MINAS E BRASIL

Em Minas Gerais, foram registrados 88.359 novos postos de trabalho ao longo de 2024, e no Brasil foram gerados 474.614 empregos formais. A maioria dos empregos gerados tanto no âmbito nacional quanto no estadual foi no setor de serviços, seguido da indústria e da construção civil.

Leia mais na página 8

ECONOMIA | **DDD 32**

Portabilidade numérica: mais de 780 mil usuários trocaram de operadora

Bernardo Marchiori*
bernardo.marchiori@tribunademinas.com.br

Usuários de DDD 32 realizaram 787.334 migrações de operadora (157.782 em telefonia fixa e 629.552 na móvel), sem alterar o número, desde que o serviço - conhecido como portabilidade numérica - foi implantado no Brasil. Neste período, entre 1º de setembro de 2008 e o dia 30 de abril, mais de 92,08 milhões de transferências foram realizadas no país. As migrações são possíveis em todo o território nacional desde março de 2009.

Os dados são da Associação Brasileira de Recursos em Telecomunicações (ABR Telecom), entidade administradora da portabilidade numérica. Considerando todos os DDDs - e não só o 32 - até o momento, foram efetivadas 22,78 milhões de migrações por usuários de telefones fixos e 69,31 milhões a partir da iniciativa de titulares de terminais móveis. No caso do recorte nacional, a parcela de migração de telefones móveis corresponde a cerca de 75% do valor absoluto. Enquanto isso, no DDD 32, especificamente, os números beiram os 80%.

Desde que a portabilidade numérica passou a fazer parte dos serviços telefônicos, clientes de DDDs de Minas Gerais (31, 32, 33, 34, 35, 37 e 38) realizaram 9,78 milhões de ações de migração de operadoras. O equivalente a 2,13 milhões de solicitações (quase 22% do total) foram feitas por usuários de telefones fixos e 7,65 milhões para telefones móveis - correspondente a 78%.

Considerando apenas o primeiro trimestre de 2024 (janeiro a março), a ABR Telecom apurou que 1,50 milhão de trocas de operadoras foram concluídas. Nesses três meses, 336,46 mil (22%) migrações foram feitas por usuários de terminais fixos e 1,16 milhão (78%) demandadas por titulares de telefones móveis.

Já na apuração entre os telefones de Minas Gerais, o relatório mostra a efetivação de 159,84 mil solicitações de portabilidade numérica entre os meses de janeiro a março deste ano. Os usuários de telefones fixos respondem por 39,58 mil (25%) transferências e os de móveis, por 120,26 mil (75%).

FELIPE COURI

CERCA DE 80% das migrações são feitas por clientes de telefones móveis

No mesmo período, usuários do DDD 32 realizaram 13.659 mudanças (10.449 no móvel e 3.210 no fixo). No primeiro trimestre do ano anterior, o total foi de 21.622, com 17.046 no móvel e 4.576 no fixo. Os números representam queda de cerca de 36,8% entre os três primeiros meses de 2023 e 2024.

SERVIÇO DE PORTABILIDADE NUMÉRICA

Segundo a ABR Telecom, a portabilidade numérica é realizada entre operadoras de Serviço Móvel Pessoal (SMP) e Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC). O modelo, definido pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) no Brasil, determina que as trocas devem ser solicitadas pelos usuários sempre dentro do mesmo serviço, isto é, de móvel para móvel ou fixo para fixo, e na área de alcance do mesmo DDD.

A partir do momento em que o usuário solicita a transferência, a efetivação acontece em três dias úteis ou após esta data, quando o usuário quiser agendar. Caso desista da migração, dispõe de dois dias úteis, após a solicitação de transferência, para suspender o processo de migração em andamento.

***Estagiário sob supervisão da editora Fabíola Costa**

CIDADE | TRAGÉDIA

Jovem passa mal e morre após cair sobre vidraça em lanchonete

Rapaz foi socorrido, mas não resistiu aos ferimentos

Um jovem morreu após passar mal e cair sobre a vidraça de uma lanchonete na Avenida Rio Branco, no Centro de Juiz de Fora, na tarde desta segunda-feira (29). O Samu socorreu o jovem, de 25 anos, com vida, mas ele faleceu no hospital.

Conforme informações obtidas pela Tribuna, Kaíque Machado teria tido uma convulsão em frente ao estabelecimento comercial localizado na avenida e caído em cima da vidraça, que se quebrou, cortando o pescoço dele. Funcionários do local tentaram estancar o sangramento até a chegada do Samu.

De acordo com o serviço de resgate, o jovem apresentava rebaixamento no nível de consciência no momento da chegada dos socorristas e foi encaminhado para o HPS, onde teria morrido cerca de dez minutos depois. Nas redes sociais, amigos e familiares do jovem, que trabalhava como barista, lamentaram a perda.

REGIÃO | APÓS COLISÃO

Idoso morre em acidente na MG-133

Um idoso, 76 anos, morreu em um acidente no km 43 da MG-133, em Coronel Pacheco - cidade localizada a cerca de 30 quilômetros de Juiz de Fora. A caminhonete que ele dirigia colidiu contra dois caminhões. O motorista morreu no local. O acidente aconteceu por volta das 18h30 desta segunda-feira (29).

Conforme informações da Polícia Militar Rodoviária, a caminhonete conduzida pela vítima fatal, com placa de Goianá, seguia sentido Piau a Coronel Pacheco quando invadiu a contramão. A ação fez com que o veículo colidisse lateralmente com um caminhão e, em seguida, com outro.

Além do motorista, havia outra adolescente de 15 anos na caminhonete. Conforme o Samu, ela sofreu um arranhão na mão e foi levada para a Santa Casa de Misericórdia de Rio Novo.

O segundo caminhão, contra o qual a caminhonete colidiu mais gravemente, também era ocupado por duas pessoas. O motorista, de 24 anos, e o passageiro, de 41 anos, recusaram atendimento do Samu.

A perícia compareceu ao local para os trabalhos de praxe. Os bombeiros também foram acionados e retiraram o corpo do idoso, que ficou preso às ferragens. A pista foi liberada na manhã desta terça-feira (30).

DIVULGAÇÃO/PMR

VÍTIMA FICOU presa às ferragens e foi desencarcerada pelo Corpo de Bombeiros

CIDADE | INUSITADO

Homem furta celulares na Astransp, é rastreado e marca hora para devolver

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

Um homem de 41 anos foi preso após furtar três celulares na Associação Profissional das Empresas de Transporte de Passageiros de Juiz de Fora (Astransp), na Rua Espírito Santo, na região central de Juiz de Fora, nesta segunda-feira (29). As vítimas, uma mãe e seus dois filhos, procuraram o vigilante da empresa para relatar o caso após darem falta de seus aparelhos. O funcionário ligou para o número de um dos celulares e foi atendido pelo suspeito. O vigilante informou a seu interlocutor que ele iria acionar a polícia e que os aparelhos seriam rastreados.

Na tentativa de evitar a prisão, o homem disse que voltaria à Astransp às 17h desta terça-feira (30), com o intuito de devolver os itens furtados à família. Contudo, o suspeito foi rastreado, localizado e preso na segunda-feira mesmo, por volta das 20h40.

Conforme informações repassadas pela Polícia Militar (PM), além dos celulares, as vítimas teriam tido chave e cartão de débito furtados no interior do estabelecimento. A maior parte dos itens foi encontrada na casa do homem, como o molho de chaves e os três celulares. Ele recebeu voz de prisão em flagrante, e os materiais foram recuperados.

CIDADE | A PARTIR DESTA QUARTA-FEIRA

Maio Furta-Cor conscientiza sobre saúde mental materna

As ações da campanha Maio Furta-cor em Juiz de Fora começam nesta quarta-feira (1º), com rodas de conversa sobre saúde mental materna no projeto Rua de Brincar na Praça Antônio Carlos. O Maio Furta-Cor é um movimento que promove iniciativas de conscientização psicológica para mães, baseadas em evidências científicas, através da sensibilização a respeito da causa e da construção de políticas públicas. A campanha vai promover eventos durante todo mês de maio, terminando no dia 25 com uma marcha saindo do Cine-Theatro Central e indo até a Feirinha de Mães Empreendedoras, no Parque Halfeld.

No primeiro dia de evento, as rodas de conversas terão a presença de consultoras de amamentação, advogada falando sobre o direito das mães atípicas, doulas tirando dúvidas e falando sobre parto, além de psicólogas perinatais abordando a saúde mental materna. Nos outros dias, as mulheres poderão participar de palestras, oficinas, seminários, treino funcional, outras rodas de conversas e assistir a documentários.

Segundo a psicóloga e ativista da campanha nacional do Maio Furta-Cor Hamabilhe Garcia, o movimento começou durante a pandemia, em Curitiba, no Paraná, com uma psicóloga e uma psiquiatra perinatais, que se atentaram para um cenário de adoecimento mental materno. Segundo dados de 2022 da Organização Panamericana de Saúde, cerca de 830 mulheres morrem todos os dias por complicações relacionadas ao parto em todo o mundo, sendo 34 por hora, uma a cada dois minutos. Além disso, estima-se que aproximadamente 3,7 se suicidam no pós-parto a cada 100 mil nascidos vivos. No Brasil, a depressão perinatal atinge uma em cada quatro mães, o que coloca o país em alerta vermelho pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

"Sou psicóloga de mães. O meu papel é tentar cuidar de quem cuida. Não tem quem cuide dessas mães, quem olhe para elas quando falamos sobre saúde mental materna", explica Hamabilhe ao ressaltar a importância do movimento para dar voz às mães.

VOLUNTARIADO

Ela contou que em 2022 houve um recrutamento de representantes em várias cidades, e foi quando se candidatou para representar Juiz de Fora. "Tínhamos como missão gerir as ações, montar um grupo e ir atrás de protocolar o projeto de lei para instituir o Mês Maio Furta-Cor apresentando-o para um vereador. E nossa escolha foi a vereadora Tallia Sobral (PSOL)."

O projeto de Lei Municipal 14.617, de autoria da parlamentar, entrou em vigor no dia 16 de maio, fazendo a campanha integrar o Calendário Oficial do Município para promover a saúde mental materna.

ECONOMIA | E-CIDADES

Inovação e cidades do futuro são temas de encontro em Juiz de Fora

Evento é gratuito e acontece nos dias 8 e 9 de maio

Juiz de Fora receberá, nos dias 8 e 9 de maio, a 6ª edição do e-Cidades. Gestores públicos, lideranças, empresários e empreendedores, que formam o público-alvo, já podem se inscrever para a o evento, que acontece no Trade Hotel - localizado na Avenida Presidente Itamar Franco, 3800. A iniciativa, realizada pelo Sebrae Minas, tem o propósito de apresentar caminhos e perspectivas para conectar inovação e gestão pública na busca de um futuro melhor para os municípios.

A intenção é que os municípios da Zona da Mata e do Campo das Vertentes promovam discussões sobre melhorias para o território, visando a uma análise sobre a necessidade de adequação aos novos contextos nos quais as cidades precisam ser empreendedoras e inovadoras, para assim projetar e criar seus futuros desejados. Para isso, o evento promove palestras, cases de sucesso e conversas sobre desenvolvimento dos municípios.

A abertura acontece no dia 8, às 19h. A palestra magna será ministrada pelo especialista em inteligência artificial Walter Longo. Empreendedor digital, palestrante internacional e sócio-diretor da Unimark Comunicação, Longo também é presidente executivo e do conselho da Associação Brasileira de TV por Assinatura (ABTA), além de fundador e presidente da Associação Brasileira dos Fornecedores de Telecomunicações (Abraforte).

O segundo dia abordará as temáticas cidades do futuro, liderança, marco legal da inovação, regularização fundiária, economia circular e infraestrutura digital pública. Segundo o Sebrae, serão realizadas palestras e painéis sobre os assuntos com nomes renomados no mercado, a exemplo de Arnaldo Júnior Farias, ex-prefeito de Cabaceiras-PB, professor, palestrante e consultor nas áreas de Gestão de Políticas Públicas, Empreendedorismo, Desenvolvimento Territorial e Turismo; Daniela Vitório Del Puente, coordenadora do Programas de Fomento ao Empreendedorismo da Escola de Inovação - Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação; e Bruno Portela, procurador federal e membro da Advocacia Geral da União (AGU).

O analista técnico do Sebrae Minas, Paulo Veríssimo, destaca que o e-Cidades se consolidou como um evento de destaque na região. "São realizadas discussões de temas relevantes para as cidades do futuro, permitindo apresentar ao público informações e insights relevantes para planejamento urbano, inovação e melhorias dos serviços às empresas e aos cidadãos, fomentando o desenvolvimento local", enfatiza.

O e-Cidades é realizado em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e o Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Critt) da UFJF.

CONCURSO

Inscrições para vagas do Samu terminam na quinta-feira

Os interessados em participar do concurso do Samu Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Sudeste (Cisdeste) têm até esta quinta-feira (2) para se inscrever. Só para Juiz de Fora, o concurso oferece 73 vagas e formação de cadastro reserva. Há oportunidade para nível médio, técnico e superior.

O quadro completo de vagas está disponível no site do Instituto Brasileiro de Apoio e Desenvolvimento Executivo (Ibade), com distribuição de cargos para cidades da macrorregião Sudeste e Leste do Sul. Dependendo do cargo, o salário pode chegar a R$ 8.032,50.

Para participar é preciso se inscrever exclusivamente pela internet através do site do Ibade.O edital completo também está no site da organizadora do certame.

VIDA URBANA

TRANSTORNO

Fiação solta gera riscos no Estrela Sul

A reportagem da Tribuna registrou parte da fiação solta, na altura dos pedestres, na Alameda Pássaros da Polônia, próximo ao número 126, no Bairro Estrela Sul, Zona Sul de Juiz de Fora. Conforme visto na foto, a fiação alcança os pedestres e está na direção do meio-fio. Alguns, inclusive, estão encostando no chão. O problema é mais grave considerando que trata-se de um ponto de ônibus. Uma parte da fiação também está enrolada em uma árvore para evitar acidentes, mas o problema está dificultando a locomoção de pedestres e usuários de ônibus e podem gerar riscos de choques elétricos para quem transita pelo lugar.

TRIBUNA DE MINAS

FIOS SOLTOS atrapalham usuários do transporte coletivo e pedestres

Procurada, a Cemig informa que a responsabilidade pela manutenção dos cabos de telecomunicações, bem como a respectiva retirada desse tipo de fiação em desuso - inclusive quanto aos custos -, é das empresas que atuam em atividades desta natureza, conforme as normas técnicas da companhia e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Além disso, a companhia afirma que, como detentora da infraestrutura, notifica as empresas para regularizar o cabeamento quando recebe denúncia ou quando faz intervenção na rede, como a troca de postes. Também foi esclarecido que, com exceção de situações emergenciais ou no caso de risco, os colaboradores da Cemig não têm autorização para fazer intervenções na fiação das empresas de processamento de dados (telefone, internet e TV a cabo).

Flagrantes denunciando problemas urbanos podem ser enviados para o WhatsApp da Tribuna, cujo número é (32) 98405-5888, ou para o e-mail internet@tribunademinas.com.br.

SERVIÇOS

OBITUÁRIO

Cemitério Municipal

Braz Ferrari Neto, 77 anos
Conceição Aparecida Chula Martins, 89 anos
Gilberta Martins dos Santos, 42 anos
Guaraci de Lima Silveira, 73 anos
João Inácio Rodrigues, 73 anos
Manoel Messias Freitas, 83 anos
Maria Evade Moura Rocha Silva, 57 anos
Rosa Maria de Lima, 80 anos
Sabino Martins Sobrinho, 86 anos

Parque da Saudade

Deusdedite Augusto da Silva, 79 anos
Marcos Vinícius Pereira Almeida, 30 anos
Maria Aparecida de Moura, 86 anos
Zilda Alcântara de Rezende, 86 anos

Cemitérios não informados

João Rosa Vale, 64 anos
Kaíque de Oliveira Machado, 25 anos
Luiz Antonio da Silva, 70 anos
Maria do Carmo dos Santos, 81 anos
Marluce Facchini Vieira Braga, 87 anos
Sonia Maria Ribeiro Pimont Ferraz, 69 anos
Vania Rita Maria Romualdo, 72 anos
Washington Luiz Pinto, 42 anos

INDICADORES ECONÔMICOS

IBOVESPA

-1,12 %
125.924,19 pontos

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	R$ 5,19	R$ 5,19
Paralelo	R$ 5,32	R$ 5,42
Turismo	R$ 5,31	R$ 5,39

EURO

	COMPRA	VENDA
Turismo	R$ 5,68	R$ 5,75

SELIC 10,75 %

JUROS

CDB	Ao ano	13,47%
Cap. de Giro	Ao ano	6,76%
Hot Money	Ao mês	0,63%
CDI	Ao ano	13,65%
OVER		13,65%

INVESTIMENTOS

OURO (ONÇA) 343,000

NOVA POUPANÇA

COM APLICAÇÃO A PARTIR DE 04/5/2012

01/05	0,6028%	04/05	0,5811%
02/05	0,5861%	05/05	0,5464%
03/05	0,5854%	06/05	0,5228%

INDICADORES DE PREÇOS %

ÍNDICES	NOV	DEZ	JAN	12 meses
INPC IBGE	0,10	0,55	-	3,71
IPCA IBGE	0,28	0,56	-	4,62
IPC FIPE	0,43	0,38	-	3,15
IGP-DI FGV	0,50	0,64	-	-3,30
IGP-M FGV	0,59	0,74	0,07	-3,32

TAXAS MUNICIPAIS

UFM 4,6788

SALÁRIO MÍNIMO

R$ 1.412,00

IMPOSTO DE RENDA

Veja as alíquotas antigas e as atuais para cada faixa de renda

ATÉ JANERIO 2024		A PARTIR DE FEVEREIRO 2024
Até R$ 2.112,00	Isento	Até R$ 2.259,20
De 2,112,00 até 2.640 (desconto de R$ 528)	Isento	De 2.259,21 até 2.824 (desconto de R$ 564,68)
De 2.112,01 até 2.826,65	7,50%	De 2.259,21 até 2.828,65
De 2.826,66 até 3.751,05	15%	De 2.828,66 até 3.751,05
De 3.751,06 até 4.664,68	22%	De 3.751,06 até 4.664,68
Acima de 4.664,68	27,50%	Acima de 4.664,68

Ano Calendário 2024

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - / tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br

Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Marcos Araújo
marcospaulo@tribunademinas.com.br
Rafaela Carvalho
rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br
Wendell Guiducci
del@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 0% - Umidade: 67%
Vento: 10 km/h

Céu aberto

MÍNIMA 19º
MÁXIMA 27º

Fonte: INMET

MINGUANTE

NOVA	08/05
CRESCENTE	15/05
CHEIA	23/05

POLÍTICA | **MAIS DE 610 MIL**

Estado propõe reajuste 1% abaixo da inflação a servidores

Caso aumento de 3,62% seja aprovado pelos deputados, funcionários do Estado não terão ganho real

Hugo Netto Repórter
hugonetto@tribunademinas.com.br

O Governo de Minas Gerais anunciou que encaminhará à Assembleia Legislativa, na próxima quinta-feira (2), um Projeto de Lei para reajustar os salários de todos os funcionários públicos do estado. O reajuste a ser proposto não promove ganho real para mais de 610 mil servidores, pois será de 3,62%, 1% abaixo do acumulado da inflação no ano de 2023, que foi de 4,62%.

Caso seja aprovado, o aumento será pago de forma retroativa a janeiro de 2024. O Governo reconhece uma situação fiscal "delicada", e afirma que "fez todos os esforços para garantir a revisão dentro dos limites possíveis". O governador Romeu Zema disse que garantiu o reajuste "sem comprometer a estabilidade fiscal".

O Estado ainda informou que o valor pretendido anteriormente para este reajuste, nas discussões do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) proposto por Zema, era ainda menor.

A secretária de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), Luísa Barreto, tratou como valorização dos servidores públicos a atuação que o governo vem fazendo em alguns direitos dos trabalhadores, "como a regularização de pagamentos, pagamento no 5º dia útil e o pagamento em dia das férias-prêmio".

De acordo com o Governo, as contas serão impactadas em mais de R$ 1,7 bilhão. Ele será feito da mesma forma para todas as categorias por obrigação legal, já que os gastos com pessoal estão 2,4% acima dos limites permitidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Somente com esse reajuste é que os professores da educação básica do Estado começarão a receber o piso estabelecido para todo o país, e apenas se for considerado de forma proporcional, recebendo R$ 2.748,34 por 24 horas semanais.

POLÍTICA | **FALTA SANÇÃO**

Câmara aprova projeto que aumenta prazo de validade de táxi adaptado

FELIPE COURI

***META É AMPLIAR** dos atuais dez para 15 anos*

A Câmara de Juiz de Fora aprovou o projeto de lei que aumenta para até 15 anos o prazo de validade dos veículos adaptados do serviço de táxi. A mudança foi votada e aprovada em terceira discussão nessa segunda-feira (29). Hoje o prazo é de dez anos.

O projeto de lei foi proposto pelo vereador Luiz Otávio Coelho (Pardal - União) e solicita alteração do artigo 17 da Lei 14.158, sobre o serviço público de táxi em Juiz de Fora. Em sua justificativa, o parlamentar aponta que a ampliação do prazo irá beneficiar as pessoas com deficiência.

"Considerando que a adaptação necessária ao automóvel para que possa atender as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida apresenta custos altos, a presente proposição visa a estender o prazo de vida dos veículos adaptados para 15 anos, proporcionando incentivo para a manutenção do número de carros adaptados, beneficiando as pessoas com deficiência", diz.

A matéria agora segue para sanção ou veto pela prefeita Margarida Salomão.

MINAS | **ENEM**

Sem computador ou internet, estudante quilombola tira 960 na redação

Nathália Elis Fontes*

O estudante Natanael de Paula, morador do Quilombo dos Moreiras, localizado em Rio Espera, cidade localizada a cerca de 190km de Juiz de Fora, foi homenageado na Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) nesta segunda-feira (29). O aluno tirou nota 960 na redação do Enem 2023 após estudar sem computador e sinal de internet.

A homenagem foi solicitada pela deputada Macaé Evaristo (PT). Segundo informações do gabinete da parlamentar, a comunidade onde o jovem mora abriga 30 famílias, cerca de 120 pessoas, mas não tem internet. Além disso, o aluno da Escola Estadual Monsenhor Francisco Miguel Fernandes, em Rio Espera, também não possui computador e não fez qualquer curso externo para se preparar para o exame.

ESTUDANTE NÃO SE MATRICULOU

Apesar do bom desempenho no Enem, Natanael não se matriculou em nenhuma universidade, uma vez que a família não tem condições de mantê-lo e os outros dois irmãos em outras cidades. Os dois irmãos mais velhos de Natanael já estão na faculdade, um concluindo Educação Física e a irmã ingressando na Faculdade de Direito.

Natanael contou que tem interesse em cursar administração, mas enquanto não consegue os recursos necessários vai continuar trabalhando na agricultura familiar.

Segundo a ALMG, a homenagem busca, além de reconhecer a vitória de Natanael, dar visibilidade às dificuldades que minorias enfrentam para ingressar e permanecer no ensino superior. Para a deputada Macaé Evaristo, a lei de cotas é fundamental para democratizar o acesso à educação. Ela também enalteceu as mudanças na lei de cotas promovidas pela Lei 14.723, de 2023, sancionada pelo presidente Lula, que incluiu os quilombolas entre os grupos com direito a reservas de vagas.

"Pensar no acesso e na permanência de alunos como Natanael no ensino superior é pensar no território, na luta pela cidadania, na afirmação da identidade e na consolidação dos saberes multiculturais que transformam a universidade em espaço mais rico e plural", afirmou a parlamentar.

*Estagiária sob supervisão do editor Wendell Guiducci

BRASIL | **ECONOMIA**

Brasil registra mais de 244 mil empregos formais em março

Esse é o melhor resultado do Caged para o mês desde 2020

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

NO ACUMULADO de 2024, o saldo foi positivo em 719.033 empregos, o que representa aumento de 34% em relação aos três primeiros meses do ano passado

(ABr) - O Brasil fechou o mês de março com saldo positivo de 244.315 empregos com carteira assinada. No acumulado do ano (janeiro/2024 a março/2024), o saldo foi positivo em 719.033 empregos, o que representa um aumento de 34% em relação aos três primeiros meses do ano passado.

O balanço é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado nesta terça-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Segundo o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, este foi o melhor resultado do Caged para o mês de março desde 2020. "Ou seja, é um momento importante, então eu creio que neste Primeiro de Maio nós temos motivos para fixar a luta da classe trabalhadora por melhores condições", disse Marinho à Agência Brasil.

NÚMEROS

O estoque de empregos formais no país, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, chegou a 46.236.308 em março deste ano, o que representa alta de 0,53% em relação ao mês anterior.

O maior crescimento do emprego formal no mês passado ocorreu no setor de serviços, com a criação de 148.722 postos. No comércio, foram criados 37.493 postos; na indústria, 35.886, concentrados na indústria da transformação; e na construção 28.666. O único grande grupamento com saldo negativo foi a agropecuária, com 6.457 postos a menos, em razão das sazonalidades do setor.

O salário médio de admissão foi R$ 2.081,50. Comparado ao mês anterior, houve decréscimo real de R$ 5,25, uma variação negativa de 0,25%. A maioria das vagas criadas no mês de março foram preenchidas por mulheres (124.483). Homens ocuparam 119.832 novos postos. A faixa etária com maior saldo foi a de 18 a 24 anos, com 138.901 postos.

REGIÕES

Todas as regiões do país tiveram saldo positivo na geração de emprego no mês passado, sendo que houve aumento de trabalho formal em 25 das 27 unidades da federação. Alagoas e Sergipe registraram mais desligamentos que admissões, com saldo negativo de 9.589 postos (-2,2%) e 1.875 postos (-0,6%), respectivamente.

Em termos relativos, os estados com maior variação na criação de empregos em relação ao estoque do mês anterior são Acre, com a abertura de 1.183 postos, aumento de 1,13%; Goiás, que criou 15.742 vagas (1,02%); e Piauí, com saldo positivo de 3.015 postos (0,86%).

Em termos absolutos, as unidades da federação com maior saldo no mês passado foram São Paulo, com 76.941 postos (0,6%); Minas Gerais, com 40.796 vagas criadas (0,9%); e Rio de Janeiro, com a geração de 22.466 postos (0,7%). As estatísticas completas do Novo Caged estão disponíveis na página do Ministério do Trabalho e Emprego.

BRASIL | **SAÚDE**

Febre Oropouche tem dez casos confirmados no Rio

Douglas Corrêa, Agência Brasil

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio recebeu, na segunda-feira (29), a confirmação de dez casos de febre Oropouche. A informação foi dada pelo Laboratório Central Noel Nutels (Lacen) e pelo laboratório de referência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os casos foram registrados entre os dias 9 e 18 de abril nos municípios de Japeri, Valença, Piraí e Rio de Janeiro e seguem para investigação, a fim de verificar se são autóctones (transmissão local) ou 'importados' (quando a transmissão ocorre em outro território).

O QUE É FEBRE OROPOUCHE?

A febre Oropouche é provocada por um vírus, isolado pela primeira vez no Brasil em 1960. Desde então é detectado principalmente nos estados da região amazônica. É transmitido por mosquitos e pode circular em ambientes silvestres e urbanos. Os sintomas são muito parecidos com os da dengue. Duram entre dois e sete dias e incluem febre de início súbito, dor de cabeça intensa, dor nas costas e na lombar e dor articular. Também pode haver tosse, tontura, dor atrás dos olhos, erupções cutâneas, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos. Não existe tratamento específico. Os pacientes devem permanecer em repouso, com tratamento sintomático e acompanhamento médico.

A secretária de Saúde do Rio de Janeiro, Claudia Mello disse que "o vírus da febre Oropouche é endêmico no Amazonas e apresenta alguns períodos de surto. A letalidade registrada é baixa. "A orientação que vamos passar aos municípios é de que mantenham a conduta médica feita nos casos de suspeita de dengue".

A Secretaria estadual de Saúde, em parceria com os municípios envolvidos, fará a investigação epidemiológica nos dez casos positivos para doença. Além disso, realizará a investigação entomológica (captura de mosquito) nas regiões que tiveram casos confirmados.

BRASIL | **NO BANCO DOS RÉUS**

Juiz nega terceiro pedido de prisão para dono de Porsche

Pepita Ortega Agência Brasil

O juízo da 1ª Vara do Tribunal do Júri de São Paulo colocou no banco dos réus o empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, de 24 anos, acusado dos crimes de homicídio doloso qualificado e lesão corporal gravíssima em razão do acidente que ocorreu no dia 31 de março, quando o acusado dirigia um Porsche na Avenida Salim Farah Maluf, na zona leste de São Paulo.

A Justiça, no entanto, negou o terceiro pedido de prisão do empresário. A Promotoria havia defendido a custódia preventiva do denunciado para evitar que ele influencie testemunhas. Segundo o MP, Sastre já adotou tal conduta durante as investigações.

O juízo não viu tal risco. Ao longo do inquérito, os investigadores pediram outras duas vezes a detenção do empresário acusado, mas as solicitações também foram negadas pela Justiça.

Os criminalistas Jonas Marzagão e Elizeu Soares de Camargo Neto, advogados de Fernando Sastre de Andrade Filho, afirmaram que vão examinar a denúncia para depois se manifestarem. Quando a acusação foi oferecida, eles afirmaram que 'confiam plenamente na Justiça e que não se manifestariam vez que os autos estão em segredo de justiça'.

Segundo a denúncia do Ministério Público de São Paulo, Sastre ingeriu álcool em dois estabelecimentos antes de dirigir e 'optou por assumir o risco' de um eventual acidente, considerando que a namorada e um casal de amigos tentaram dissuadi-lo de pegar o carro. A acusação aponta que o empresário dirigia a 150 km/h na avenida da zona leste de São Paulo.

O acidente levou à morte do motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, de 52 anos. Ele dirigia a Sandero que foi atingida pelo Porsche de Sastre. O amigo de Fernando, que estava no banco de carona, ficou dez dias na UTI, com perda de órgão, indicou ainda a Promotoria.

30 ANOS SEM O ÍDOLO

Juiz-forano testemunha devoção a Ayrton Senna

Fotógrafo João Schubert coleciona itens do piloto e rememora perda de um dos maiores atletas brasileiros de todos os tempos

Gabriel Silva Editor e Davi Sampaio*
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
davisampaio@tribunademinas.com.br

"Mesmo quem não era fã, naquela época, tinha hábito de ver a Fórmula 1 no domingo", lembra o fotógrafo juiz-forano João Schubert, de 45 anos, quando questionado sobre a paixão pelo automobilismo. Foi justamente num domingo, há 30 anos, que o Brasil assistiu à perda de um dos maiores nomes do esporte nacional. Ayrton Senna, campeão mundial nos anos de 1988, 1990 e 1991, morreu no dia 1º de maio de 1994 ao se chocar contra o muro na curva Tamburello do GP de Ímola, na Itália.

Aos 45 anos, João Schubert ainda carrega a admiração por Ayrton Senna e conta sobre o trauma da perda do ídolo, que incentivou a paixão do fotógrafo pelo automobilismo. Nesta quarta-feira (1º), dia em que se completa três décadas da morte do piloto, o juiz-forano também rememora a devoção ao brasileiro que alcança até mesmo países estrangeiros.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

"ATÉ PODE existir outro brasileiro bom, ganhar mais, mas não terá a dimensão do Senna", afirma João Schubert

'Levantava a bandeira do nosso país'

Como lembra João Schubert, acompanhar as corridas de Fórmula 1 era um costume que mobilizava até mesmo quem não era fã de automobilismo. "Era legal ver o Galvão narrando, Piquet e Senna ganhando", conta. No caso do fotógrafo, jogos de videogame fizeram com que ele passasse a se interessar ainda mais pelas corridas e a acompanhar as temporadas da principal categoria do mundo. "Às vezes com carro aquém dos concorrentes, o Senna ganhava. Isso contra Piquet e vários outros excelentes concorrentes. O cara ganhava, levantava a bandeira do nosso país."

A morte do ídolo, então, impactou especialmente o então adolescente. Aconteceu no GP de Ímola, quando Senna liderava a corrida. "Eu estava em Itaipava, sentado na casa da minha tia, onde vi a primeira vitória dele. Na mesma televisão, no mesmo local, lembro que, na hora em que ele bateu, eu fiquei com raiva. Mas vi que o negócio era sério depois", afirma. "Fiquei um mês sem ir à aula, só ficava chorando em casa."

DEVOÇÃO FORA DO PAÍS

Nas décadas seguintes, Schubert continuou acompanhando a Fórmula 1 e já acompanhou mais de 30 grandes prêmios, sendo um programa anual do juiz-forano assistir à modalidade presencialmente no Grande Prêmio de Interlagos, em São Paulo. Além do GP brasileiro, o fotógrafo também esteve em corridas no Canadá, na Itália, na Bélgica e em Mônaco, testemunhando a admiração dos estrangeiros pelo piloto brasileiro.

"Quando eu estava em Mônaco, eu usava boné do Senna, e a polícia batia continência para mim. Depois que me explicaram que eles eram muito fãs do Senna. A cidade e o país param por ele, é unanimidade no mundo todo", garante. "Sempre nos outros países falam comigo do Senna. É uma idolatria mundial."

Também foi em Mônaco, durante uma visitação aos boxes das equipes de Fórmula 1, que o juiz-forano viveu um episódio inusitado com o heptacampeão Michael Schumacher também envolvendo Ayrton. "Vi o Schumacher e meu reflexo foi tirar o boné do Senna para ele assinar. Ele 'me pulou' e continuou autografando os outros. Me evitou só por eu ter dado o boné do Senna", conta.

Apesar de seguir acompanhando a modalidade, João Schubert avalia que as mudanças na Fórmula 1 colocadas em práticas nos últimos anos diminuíram a atratividade da categoria. "Nunca parei de assistir, mas hoje, de cinco anos para cá, se tornou algo chato. O barulho dos carros não existe mais. Aquilo, para quem gosta, era algo de arrepiar. Você sentia vibrar o concreto da arquibancada, o tímpano coçar. Era uma emoção, como se fosse um show. Entrou o motor elétrico, antes os carros eram tanques de guerra. Acabou a 'brutalidade', virou tudo eletrônico, o carro é que ganha."

'Senna continua para sempre'

Em casa, João Schubert tem marcas da devoção por Ayrton Senna, que inclui macacão e capacetes do ídolo. É uma mostra da permanência do legado do piloto brasileiro mesmo após tanto tempo de sua morte. "Até pode existir outro brasileiro bom, ganhar mais, mas não terá a dimensão do Senna. Hoje, é tudo banalizado. Naquela época, a Fórmula 1 era algo inalcançável, era sempre europeu. O Senna tinha aquela latinidade. Absorvíamos as informações e acontecimentos melhor. Então, não terá a comoção da época", avalia.

"Acho que o Senna continua para sempre, não apaga", resume. "Todo lugar que você vai as pessoas conhecem (o Senna). Outro dia vi o cara com boné do Ayrton no estádio. É tipo uma irmandade."

JUIZ-FORANO viaja para acompanhar a Fórmula 1 em outros países

*Sob supervisão do editor Gabriel Silva

NOS EUA

Marca de Ayrton Senna ganha mercado

Mesmo após 30 anos da morte do tricampeão mundial, marca de Senna ganha terreno internacionalmente

(AE) Está num adesivo no para-choque de carro, num pacote de frutas no supermercado, num tênis ou numa camisa de etiqueta famosa. A marca de Ayrton Senna está em todo lugar, em diferentes áreas da sociedade, e em processo de crescimento, mesmo 30 anos após a morte do tricampeão mundial de Fórmula 1. E agora desbrava um novo e poderoso mercado: os Estados Unidos.

"O Senna está ficando famoso nos Estados Unidos, acredite se quiser", disse Bianca Senna, sobrinha do ídolo, ao Estadão. "O mercado americano não tinha muito interesse em F-1, mas começou a ter nos últimos quatro anos. E porque os pilotos falam muito do Senna, principalmente o Lewis Hamilton, as novas gerações que são fãs dos pilotos de hoje acabam querendo saber quem é o Ayrton. E isso se transfere, passa de geração para geração. Vai acontecendo de forma orgânica."

No ano passado, a Senna Brands encomendou pesquisa sobre a popularidade do ídolo em 14 países. Neste grupo avaliado, os Estados Unidos é onde há maior interesse recente no brasileiro, nos últimos cinco anos ou menos. Em muitas destas nações, o interesse pelo tricampeão mundial é maior do que pela Fórmula 1 e do que pelo automobilismo em geral, de acordo com a pesquisa.

Bianca cita um exemplo para atestar a iniciante popularidade do brasileiro entre os americanos. "Vamos ter um mural do Kobra inaugurado na quinta-feira, que vai ficar na torre de comando do GP de Miami de F-1. Ficará no Dolphins Stadium para sempre. E foi o pessoal do estádio que pediu para fazer essa homenagem. Aí você vê como a situação é grande. Eles não fizeram isso para nenhum outro atleta", afirmou a CEO da Senna Brands, empresa criada para gerir a imagem e os produtos ligados ao ídolo.

A maior presença das marcas Senna e Senninha em solo americano coincide com o crescimento da própria F-1 no país. A categoria vem investindo forte em mídia, conquistando maior popularidade, principalmente entre os mais jovens. Para tanto, conta com o sucesso da série "Drive to Survive", da Netflix, que apresentou o campeonato à nova geração.

"Precisamos sempre estar nos reinventando porque as gerações mudam, os meios mudam e precisamos estar tentando encontrar formas de passar a história e os valores do Ayrton de uma forma que a nova geração consuma, do jeito que eles gostam", diz Bianca, já projetando a série da Netflix que vai contar a história do Senna. "Vai ajudar muito, por ser ficcional, por trazer o Ayrton dentro de outro contexto, não apenas nas corridas."

A força do tricampeão mundial até hoje pode ser medida por uma cifra, já desatualizada. Em 2019, Bianca estimou que a marca Senna já rendeu cerca US$ 2 bilhões (cerca de R$ 8,3 bilhões no câmbio da época) desde a sua criação, em 1990. A sobrinha do ídolo acredita que a cifra receberá uma boa atualização no próximo ano, após a marca se consolidar no mercado americano.

PARCERIAS

O crescimento das marcas ligadas a Senna tem relação direta com parcerias com outras empresas. CMO da Senna Brands, Ana Cristina Simões estima que a empresa possua atualmente 50 parceiros, o que deve gerar 150 produtos licenciados, desde pacotes de tomates e maçãs até tênis esportivos, marcas de relógio de luxo e até obras de arte. "Tem muitas empresas e artistas que gostam de fazer homenagens com a imagem do Senna. Então, temos vários produtos licenciados nesta área, como capacetes talhados a mão na madeira, telas, etc", comenta.

Com a presença maior nos EUA, o número de produtos licenciados deve crescer, na expectativa dos gestores da marca. Os principais produtos ligados à empresa estão à venda online em site com versão brasileira e também global. "Em termos de entrega, hoje temos alcance global. Mas esse é um caminho que estamos percorrendo para que consigamos essa distribuição pelo mundo todo."

FOTO: REPRODUÇÃO

Status de lenda

A MARCA DE AYRTON SENNA está em todo lugar, em diferentes áreas da sociedade e em processo de crescimento, e agora desbrava um novo e poderoso mercado: os Estados Unidos

Outra pesquisa atesta o sucesso que o prestígio que as marcas de Senna ainda sustentam na Europa, berço da F-1. Oito de cada dez pessoas na Itália afirmaram que são interessadas ou fãs do brasileiro. Bianca acredita que a visão de Ayrton como um lutador diante de adversidades solidifica sua imagem em diferentes países e culturas. "A imagem dele é atemporal e conecta com uma força que todos nós temos dentro da gente, que é essa força interior de lutar pelo que acreditamos. Acho que o Ayrton simbolizou isso porque nas corridas ele mostrava que não estava fácil. Mas não desistia", afirma a sobrinha do ídolo.

Para Ana Cristina, o resultado destas e de outras pesquisas mostram que a popularidade do ídolo segue como o grande ativo da Senna Brands. "Temos empresas e pessoas que investem durante toda uma vida para chegar neste patamar de reconhecimento. Muitas vezes percebemos um certo deslocamento entre a imagem dele e a do automobilismo porque ele já atinge um patamar de lenda. Não é mais um atleta ou celebridade, ele é uma lenda", diz a CMO da empresa.

LEGADO VIVO

Os frutos colhidos pela Senna Brands se tornam novas sementes no Instituto Ayrton Senna, focado na educação. Fundado em 1994, poucos meses após a morte do ídolo, o instituto já alcançou mais de 36 milhões de crianças e jovens em cerca de três mil cidades do Brasil. As marcas Senna e Senninha ajudam a bancar o projeto que era o sonho do piloto e que se tornou realidade com sua irmã, Viviane.

O trabalho realizado pelo instituto e pela Senna Brands é elogiado por especialistas em marketing. "Eles são um espetáculo de exemplo, não é fácil levar a imagem de um atleta de um esporte, que não é o futebol, para a frente ao longo de tantos anos. E esse desafio se torna maior ainda quando não se tem mais a figura viva. Não sei quantos outros institutos têm tanto sucesso e longevidade nesta situação, sem o ídolo ainda vivo, no mundo do esporte", opina Ivan Martinho, professor de marketing da ESPM.

O especialista também elogiou as parcerias e a presença do Instituto nos grandes eventos do automobilismo brasileiro. "Eles fazem 'collabs', se fazem presentes, continuam com uma relação saudável com a F-1, com o Autódromo de Interlagos. Todo GP de São Paulo tem algum evento ou algo relacionado ao Senna: monumentos, homenagens. O trabalho do Instituto é tão sério que se transformou em algo quase que automático para as empresas aportarem ali todos os anos."

CESARROMERO

Família Itaboray em festa

A história da família Itaborahy, evidenciada pela importante contribuição cultural para Juiz de Fora, mereceu homenagem especial da Câmara, com a entrega de Moção de Aplauso, por iniciativa do vereador Juraci Sheffer. Na sequência, Paulo Roberto Itaborahy lançou o livro "Família Itaborahy da Música: raízes musicais e a busca por uma genealogia da família".

Ainda como parte das homenagens aos Itaborahy, Juraci Sheffer aprovou projeto de lei da Rua Francisco Avelino Itraboray (Chiquito), no Quintas de Monte Verde. Quem prestigiou o descerramento da placa foi o empresário Frederico Godinho, responsável pelo lançamento do condomínio.

Os irmãos Márcio, Ronaldo e Cezar Itaboray junto a placa com o nome do pai Francisco Avelino Itraboray (Chiquito)

Deliane Olivato Itaboray com Maria José Silva Miranda e Pedro Xavier

O vereador Juraci Scheffer, Frederico Godinho e Márcio Itaboray

Nina Rosa Itaboray com as filhas Mayra e Lorena

ANIVERSARIANTES QUARTA-FEIRA

Simone Fernandes (foto), Ângelo Savastano, Guilherme Polini, Gisa Stenner, Fabiano Barbosa, Débora Borges e Marcos Moreira Marcolino.

QUINTA-FEIRA

Regina Mírian dos Santos Pinto, Rogério Couri, Martha Bezerra Vieira, Anselmo Fernandes da Silva, Aloma Pichamoni Galil, Tânia Bicalho, Ruben Dario Cardoso Vale, Maria Cláudia Silva, Guy Schmidt, Lúcia Schmidt e Damarice Alvim.

O coronel André de Oliveira Coli, juiz-forano que comanda a 17ª Região da PM em Pouso Alegre, foi agraciado com a Medalha da Inconfidência pelo governador Romeu Zema, em Ouro Preto

Cotação alta

A convite da Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia (Asbrap), Douglas Fasolato ministrou prestigiada palestra, com o título "Três ilhoas: pertença e memória".

A propósito o pesquisador juiz-forano está confirmado no VIII Colóquio Internacional A Casa Senhorial: Anatomia dos Interiores. Douglas vai falar sobre "Em busca do conforto e da modernidade: a reforma de 1883 no palacete do comendador Mariano Procópio", revelando o processo da obra realizada na propriedade, sede inicial do Museu Mariano Procópio.

Reunião no Brasil

O VIII Colóquio é uma reunião acadêmica itinerante que neste ano acontece no Brasil, tendo como cenário Vassouras (RJ), com sessões abertas e inscrições prévias, entre os dias 6 e 8 deste mês.

A promoção é da Fundação Casa de Rui Barbosa/Minc e a Universidade Nova de Lisboa, que neste ano tem a adesão da Universidade de Vassouras, o patrocínio da Faperj e o apoio do Museu Casa da Hera/Ibram, do Museu de Vassouras/Instituto Vassouras Cultural e da Prefeitura de Vassouras.

Convidados portugueses

De Portugal estão confirmados, António Nunes Pereira - diretor dos Palácios Nacionais da Pena (de Sintra e de Queluz) e do Palácio de Monserrate, vinculados ao Parques de Sintra, além dos professores Gonçalo de Vasconcelos e Sousa (Universidade do Porto) e Isabel Albergaria (Universidade dos Açores).

Ação solidaria

Mais uma vez, foi um sucesso a promoção Aniversário Solidário Bahamas beneficiando 106 instituições, sendo 76 de cidades da Zona da Mata e 30 da região do Triângulo. A campanha arrecadou 153,8 toneladas entre alimentos, itens de higiene e limpeza. O Grupo Bahamas, mantendo seu compromisso social, dobrou o equivalente arrecadado, doando mais 153,8 toneladas de alimentos, que totalizaram 307,6 toneladas.

VOO LIVRE

A Somos Dois Films (à frente Marcelo Pasquini) vai assinar a produção dos vídeos para redes sociais e videoclipes da banda ZonaBlue.

Dia 9, tem 'coq' de lançamento da Câmara da Mulher da Associação Comercial e Empresarial. Na presidência Denise Resende, que tem como vice Paula Assumpção.

O Sintufejuf e a Apes promovem atividades culturais e oficinas para marcar o Dia do Trabalho, hoje, na Praça Cívica da UFJF.

Nesta quinta, no Procopão, tem jantar da Academia Rio Branco.

Juiz de Fora está na rota da turnê "Lobão - 50 anos de Vida Bandida", sábado agora, no Cultural.

Faltam 39 dias para a Feijoada da CR 2024. Reservas da camiseta/convite pelo site https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-cr-30-anos, Tivoli (Galeria João Borges de Mattos, 36), Done Produção (Edifício Le Quartier Granbery) e no Zine Cultural (Praça Menelick de Carvalho).

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Instituto da Família - Infa. Ligue 3215-9989.

Mulheres na política

Presidida pela deputada Ana Pimentel, a Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres acaba de lançar o projeto "De Olho nas Urnas".

Em parceria com a Secretaria da Mulher, a proposta é monitorar as candidaturas de mulheres nas eleições deste ano, fomentando a participação feminina nos partidos.

ANTENADO

Nesses tempos de proliferação do mosquito da dengue (ou mesmo em qualquer época) vale a pena recorrer à lei complementar, recém aprovada, que autoriza a Prefeitura a executar a limpeza de terrenos baldios e depois cobrar do proprietário os encargos pelo serviço.

No Brasil, muitas vezes a solução só aparece mexendo no bolso do infrator.

Registro

Foi sepultado ontem, no Cemitério Municipal o professor Brás Ferrari Neto (77 anos), vítima de um infarto. Muito conhecido, lecionou biologia em diversos colégios e cursinhos pré-vestibulares.

> "Ache um trabalho que goste e acrescente cinco dias a cada semana"
>
> (H. Jackson Brown)

Bronca do torcedor

Do vascaíno Roberto Nogueira, renomado consultor econômico, escritor e leitor da coluna em Brasília:

"Essa tal SAF vai acabar com o futebol brasileiro. O Vasco acabou. Uma vergonha. O time é muito ruim. Aliás, SAF deve ser, também, sigla de Safadeza. O Ronaldo, segundo a mídia, teria lucrado R$ 500 milhões ao "vender" o Cruzeiro que se transformou em nada".

WÔLMER MONTEIRO

A estilista Rosana Amaral, que vai assinar a produção das recepcionistas da Feijoada CR 30 anos, e Maria Lúcia Peixoto Assad

TURNÊ ACÚSTICA comemora os 20 anos do lançamento do primeiro trabalho do Detonautas

NO CENTRAL

Detonautas em versão acústica

Banda faz show em JF, nesta sexta, a partir das 21h; confira entrevista com Tico Santa Cruz

Cecilia Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

O formato acústico do Detonautas fez a cabeça dos fãs lá em 2009, quando eles lançaram "Detonautas Acústico", no YouTube. Apesar do alvoroço e das vontades, eles não saíram em turnê na época. Essa versão acústica da banda ficou resumida à internet - meio esse que eles souberem, desde sempre, como "nadar". Esse desejo de apresentar essa versão nos shows ficou reservado até o lançamento do DVD "20 anos - Acústico", em 2023. Já no começo deste ano, eles anunciaram que era o momento: Detonautas sairia em turnê em formato acústico.

A banda, formada por Tico Santa Cruz (vocal), Renato Rocha (guitarra), Fábio Brasil (baterista), Phil Machado (guitarra) e André Macca (baixo), chega a Juiz de Fora nesta sexta-feira (3), a partir das 21h, para um show no Cine-Theatro Central. Já no sábado (4), eles se apresentam em Belo Horizonte, para um show no Palácio das Artes. Os ingressos podem ser adquiridos no site oficial da banda.

Na entrevista abaixo, Tico Santa Cruz, o líder do Detonautas, fala sobre esses anos todos da banda, como foi conseguir estourar, mesmo dentro do underground, e, ainda, como se adaptar às novas imposições da internet. Sobre os shows, garante: "A sensação que eu tenho é que cada vez que a gente entra no palco com esse show, vai ganhando um tamanho maior. É como se estivesse mexendo em uma massa de bolo que vai ganhando forma, tamanho, volume e consistência, e isso é bacana porque, quando lá na frente a gente retornar aos lugares que já foi, é possível que quando a gente volte já é outra turnê e outro show".

Tribuna: Tico, a gente tem falado em nostalgia, sobretudo, quando pensa nessa turnê. Mas você é uma pessoa nostálgica?

Tico Santa Cruz: Em relação à música, sim, bastante. É porque nostalgia é uma palavra que muitas vezes foi remetida a um significado não tão bom. Quando fala que é uma pessoa nostálgica, quer dizer que ela vive no passado. Mas eu acho que não é necessariamente nesse sentido. É você viver os melhores momentos de algo que marcou sua vida. E a música tem essa capacidade de te transportar para esses lugares. Então eu escuto coisas novas, procuro ouvir dicas de pessoas que estão conhecendo e indicando artistas. Mas quando toca uma música daquelas que marcou alguma coisa do seu passado, aí leva total para um momento especial.

Você falou que os shows estão sendo uma experiência atemporal, como "máquina do tempo". Como é fazer uma música atemporal e ao mesmo tempo ter a cabeça no futuro?

Quando a gente começa a compor, a gente não imagina que vai ser uma coisa atemporal. Eu não imaginava isso, que as pessoas 20 anos depois estariam cantando "Olhos certos", que é uma música que eu vejo crianças cantando e pessoas mais velhas também. E eu acho que o maior desafio de um artista é conseguir transpor o tempo. Porque você pega um artista de um estilo que está fazendo muito sucesso, por exemplo. Eles falam de coisas que são muito do cotidiano atual da pessoa, a linguagem, as palavras, coisas que são da tecnologia atual. Quando eu escrevo em "Quando o sol se for" "o seu retrato só me mostra o que eu quero esquecer", realmente você ainda pode tirar um retrato, mas no sentido da palavra era aquele retrato, que tinha na mão. E, hoje, quando os artistas falam de Instagram, WhatsApp, são tecnologias que podem ser que elas hoje fazem sentido, mas daqui a 10 anos já não façam mais. Eu acho que construir coisas atemporais é quando você consegue juntar palavras e significados que, daqui a 50 anos, mesmo que as tecnologias mudem, continuem fazendo sentido, do ponto de vista do universo que está te cercando. E eu acho que tem artista que consegue fazer isso e outros ficam muito datados e não conseguem passar isso adiante. Eu nunca pensei nisso por esse ponto de vista, e ver hoje o Detonautas cantando músicas que se tornaram atemporais é uma forma de pensar que conseguimos fazer uma obra que faz sentido para todo mundo, não só para quem nasceu na nossa geração.

E muitas das músicas que fazem sucesso ainda hoje estão no primeiro trabalho do Detonautas. Naquele momento, vocês imaginavam que teria esse sucesso?

Não. A gente tinha na cabeça que a gente queria fazer sucesso e que aquilo desse oportunidade, para a gente, de viver um sonho: tocar no Brasil inteiro, para o grande público, ultrapassar as barreiras do underground, que eram difíceis naquele momento, fazer uma turnê, viajar pelo Brasil todo, tocando na rádio e na TV. Mas, hoje, o álbum ainda faz mais sucesso que fazia naquela época.

Por quê?

Acho que é porque juntou o fato de que naquela época o recurso que a gente tinha estava muito conectado à rádio e à TV, que eram os veículos de comunicação que passavam essas informações musicais para as pessoas. E hoje somado à rádio e à TV, tem internet, redes sociais, que vão se multiplicando para várias pessoas. Eu mesmo comecei a fazer uma experiência no TikTok, ouvindo música só. Eu nunca consegui entender muito bem de que maneira eu poderia dialogar com o TikTok. Eu fiquei bem perdido, e fiquei pensando como poderia conseguir de alguma maneira dialogar, porque é importante fazer isso com todas. E eu comecei a colocar uma música antiga e só fico ouvindo. Não falo nada. Só boto a música e fico reagindo. E começou a dar muita visualização. E eu mostro músicas que eu ouvia quando era mais novo. Tenho feito todo dia, quase, porque é fácil de gravar. Acho que essa coisa de multiplicar a música através da rede social, principalmente com o TikTok, que é quase como se fosse a MTV daquela época, que dita tendência, vai bater nesse lugar, que é o lugar da multiplicação das pessoas que vão ouvir e conhecer seu som, através de um perfil mais antigo, ou de uma pessoa mais velha, e vai passando para pessoas mais jovens, e criando uma corrente gigantesca. O sucesso do primeiro álbum, hoje, é maior que na época, e eu acho que é por conta do aumento das tecnologias a nosso favor.

E vocês nasceram na internet e aprenderam a lidar com ela, né?

É. A gente nunca deixou de usar nenhum recurso que a internet ofereceu. A gente passou por todos, desde o começo dos anos 1990. Saber usar as ferramentas é uma maneira de atualizar sua linguagem e se manter vivo também.

Isso muda a forma de compor e pensar um trabalho?

Não muda. A gente mantém nossa percepção de que ainda dá para fazer música com a liberdade de você construir o tempo que quiser. Tem gente que, se adaptando ao TikTok, está fazendo música de um minuto a um minuto e meio. É quase um jingle. E funciona. Mas eu acho que sempre vai ter a galera que quer ouvir a música mesmo. Não dá para cristalizar formato de música. Eu acho que dá para se adaptar se necessário for a uma ou outra ferramenta e manter seu conteúdo da maneira mais honesta ao seu trabalho. E eu acho que o Detonautas manteve o padrão de qualidade da música, não mudamos muito, mas não deixa de entender as linguagens e usá-las como for necessário.

Como trazer a dimensão explosiva do Detonautas a um teatro?

Acho que o acústico privilegia muito a música, e lugares que você tem contato direto com a banda, não tem distração. Quando está em um festival ou show, tem movimentação, conecta, mas é outra frequência. A do teatro é uma que te conecta ainda mais com a música. E eu acho que é diferente. Por isso eu tenho a impressão de quando as pessoas chegarem lá para assistir ao show elas vão sair transformadas dessa experiência. Tudo o que elas viveram com o Detonautas em Juiz de Fora está em uma outra frequência. É uma nova frequência que a gente está apresentando agora. A gente vai chegar em Juiz de Fora bem mais maduro.

Leia a entrevista completa em www.tribunademinas.com.br

ARTES VISUAIS

Ramon Brandão expõe ‘Ocasos’

Exposição apresenta as obras do artista juiz-forano que tem influências no realismo americano

Até o dia 26 de maio, a galeria Irineu Lomar, que fica no Bar Filezinho Grill (Praça Menelick de Carvalho 146, Centro), recebe a exposição “Ocasos”, do artista visual juiz-forano Ramon Brandão. A galeria funciona de quarta a sexta, das 16h às 22h, sábado, das 11h às 22h, e, domingo, das 11h às 18h. A entrada é gratuita.

As pinturas de Ramon Brandão possuem influência na escola realista americana. Elas apresentam cenários e personagens errantes, lugares abandonados, automóveis antigos e ferros-velhos - tudo isso como ícones da solidão e do consumismo, característicos da sociedade moderna.

Sobre o artista

Ramon Brandão realizou sua primeira exposição em Juiz de Fora em 1986. Já expôs em diversas cidades como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires, Boston, Miami, entre outros. Atualmente, ele atua como professor de artes, além de ser ilustrador, cenógrafo, historiador e escritor.

FOTOS/DIVULGAÇÃO

QUADROS DE Ramon Brandão abordam temas ligados à solidão e ao consumismo

DIVULGAÇÃO

Sétima edição da Feira Conheça Meu Trabalho reúne pequenos e médios empreendedores de diversas áreas no Constantino Hotel

MAIS DE 30 EXPOSITORES

Feira Conheça Meu Trabalho acontece neste sábado

Acontece, neste sábado (4), a sétima edição da Feira Conheça Meu Trabalho, no Constantino Hotel. São mais de 30 expositores, pequenos e médio empreendedores, de diversas áreas, como artesanato, gastronomia, vestuário, decoração, bijuteria, papelaria, dentre outros. A entrada é gratuita, e o evento ocorre das 10h às 18h.

Além dos produtos que serão comercializados, a feira conta também com música ao vivo, com Daniel Honorato, pintura infantil e contação de história com a Nova Escola de Escritores.

HORÓSCOPO

João Bidu

ÁRIES 20/3 A 20/4
Sua ambição segue a mil, e você pode ter avanços importantes na vida profissional. Mas podem surgir alguns desafios, então, olho aberto! À tarde, a Lua entra em Aquário, sinal de que a companhia dos amigos será divertida. O amor segue perfeito sem defeito! Cor: ROSA Palpites: 38, 52, 34

TOURO 21/4 A 20/5
Você tem tudo para fechar o mês com mais otimismo, e esse jeito descontraído ajuda a manter a harmonia. Mas com a entrada da Lua em Aquário, seu lado ambicioso ganha destaque e você não vai sonhar pequeno! Tente manter um astral mais leve no amor. Cor: VERDE Palpites: 15, 33, 42

GÊMEOS 21/5 A 20/6
O céu envia as melhores energias para você fazer alguns ajustes na vida, e até tomar uma decisão importante. Depois, com a Lua indo para Aquário, sua atenção pode se voltar para um programa divertido. Otimismo e alto-astral ajudam a tirar o amor da rotina. Cor: MAGENTA Palpites: 57, 09, 36

CÂNCER 21/6 A 21/7
Você terá mais disposição para trabalhar em parceria, especialmente se juntar forças com quem tem os mesmos objetivos. E não precisa se preocupar: você dá conta de qualquer imprevisto que surgir, e pode se sair melhor do que esperava. A sensualidade será o seu grande trunfo no amor. Cor: ROXO Palpites: 54, 12, 48

LEÃO 22/7 A 22/8
Você vai contar com a ajuda dos astros para mergulhar nas tarefas e cuidar das suas responsabilidades sem enrolação! Mas depois, são as relações que ganham destaque, tanto na vida profissional quanto pessoal. O amor conta com ótimas energias. Cor: PRETO Palpites: 45, 09, 11

VIRGEM 23/8 A 23/9
A Lua garante ótimas energias para as relações, além de uma dose extra de sorte para resolver um ou outro desafio que apareça. Aproveite as vibes para finalizar um serviço, dar uma mãozinha a alguém ou cuidar melhor da sua saúde. O amor promete momentos de pura paixão! Cor: VIOLETA Palpites: 39, 18, 09

LIBRA 24/9 A 22/10
Seu lado prático fala mais alto e você pode usar essas vibes para arrumar coisas em casa, realizar tarefas e até melhorar o astral com a família. Depois, pode ter ótimas ideias para o serviço. No amor, pode pintar briga, mas vão voltar às boas rapidinho! Cor: BRANCO Palpites: 18, 47, 45

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
ocê conta com muito pique para se entender melhor com as pessoas. O diálogo segue em alta e uma boa conversa pode abrir muitas portas! A Lua muda para Aquário à tarde e vai movimentar os assuntos de sua casa e família. No amor, pegue leve no ciúme. Cor: AZUL-ESVERDEADO Palpites: 14, 31, 41

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Você começa o dia contando com as melhores energias para dar um gás nas finanças, finalizar tarefas pendentes e compartilhar ideias! A comunicação está turbinada e vai ser fácil expressar o que pensa. No amor, invista no diálogo e capriche no romantismo. Cor: SALMÃO Palpites: 54, 25, 45

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
O dia começa com vibes maravilindas para resolver assuntos pessoais e movimentar seus contatos. Situações envolvendo dinheiro devem se desenrolar bem, mas atenção para não exagerar nos gastos. Um pouco de ciúme pode temperar o amor, mas não exagere. Cor: VERDE Palpites: 17, 44, 06

AQUÁRIO 21/1 A 18/2
Você fica com a sua sensibilidade tinindo, e pode confiar na sua intuição para resolver qualquer desafio que pintar. À tarde, a Lua entra em seu signo e o astral será perfeito para cuidar de assuntos pessoais. Se o ciúme tumultuar o amor, uma boa conversa resolve o problema. Cor: GOIABA Palpites: 19, 12, 01

PEIXES 19/2 A 19/3
O dia favorece os seus contatos, e você pode contar com uma mãozinha amiga se precisar de ajuda ou conselho. Depois, é Marte que entra na jogada e envia energias poderosas para as finanças, Peixes! O amor sai ganhando se reforçarem a confiança um no outro. Cor: MARROM Palpites: 08, 15, 26

Solução

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Sucesso gravado por Elba Ramalho
Caminharam (os processos legais)
Sem forma
Massagear o (?): bajular
(?) Harper, cantor americano
Maurício de (?), colonizador
Craque que se aposentou em 2011 (fut.)
Lançar a bola, no basquete
Oposição de ideias
Forma reduzida de "maior"
A primeira letra do alfabeto
Assunto moralmente proibido
Órgão que filtra o sangue
Cobrança de um serviço
Cavalo usado por crianças, na equitação
"Doctor", em PhD
Segue
A faculdade que é paga pelo aluno
Interjeição de alegria
Número de anos em um milênio
Doce feito com biscoitos
Albert Einstein, gênio da Física
Símbolo do signo de câncer (Astrol.)
Tadeu Mello, ator brasileiro
Permitem o voo das aves
Carroceria de caminhões
"Federal", em PF
Fazer ruídos
"Errar (?) humano" (dito)
Altivez; arrogância
Selo de produtos novos
Atitude que "causa rugas"
Incólume (fem.)
Nitrogênio (símbolo)
Sinal de socorro
Aquele homem
Sindicalista cooptado por órgãos patronais (pej.)
Ajuda, em inglês
Metro (símbolo)
A 4ª letra grega
Peça fundamental do motor de explosão
É homenageada no 2º domingo de maio
Letra símbolo do itálico
Amolar o (?): perturbar alguém
(?) de Greenwich, referência para o horário mundial

BANCO 3/aid — ben. 5/biela. 6/pelego. 10/caranguejo. 11/antagonismo.

12

FOTO: DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE PETRÓPOLIS

ATIVIDADES DO FLIPETRÓPOLIS *são gratuitas e acontecem no Palácio de Cristal*

FLIPETRÓPOLIS

Petrópolis sedia Festival Literário Internacional

Evento, que começa nesta quarta, reúne mais de 250 escritores com programação até domingo

Cecilia Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

Começa, nesta quarta-feira (1), e segue até o domingo (5), a primeira edição do Festival Literário Internacional de Petrópolis - Flipetrópolis. As atividades são gratuitas e acontecem no Palácio de Cristal. A programação conta com lançamento de livros, mesas de bate-papos, debates, palestras, apresentações musicais, exposições e gastronomia. Os horários podem ser acessados em flipetropolis.com.br

De acordo com a organização, mais de 250 escritores fazem parte da programação do Flipetrópolis. Dentre eles, 184 pessoas lançam seus livros no evento. Trinta são autores de Petrópolis. Já os escritores infantojuvenis são 18. E os autores que chegam ao evento de diferentes regiões totalizam 53. A programação conta ainda com uma atração internacional, a escritora ruandesa Scholastique Mukasonga.

"Preparamos uma programação plural, diversa, que alcança várias vertentes da arte e da literatura, para todos os públicos e idades. Todas as atrações são gratuitas e com acessibilidade para que todos possam aproveitar ao máximo as experiências proporcionadas pelo Festival", destaca, em nota, Afonso Borges, presidente do Flipetrópolis, e que também é responsável pelos Festivais Literários Internacionais de Araxá (Fliaraxá), Paracatu (Fliparacatu) e Itabira (Flitabira).

DESTAQUES DO FESTIVAL

Participam da Flipetrópolis escritores como Jeferson Tenório, Carla Madeira, Conceição Evaristo, Ailton Krenak, Maria Ribeiro, Leonardo Boff e Itamar Vieira Jr, entre outros, além da ministra Cármen Lúcia. Todas as conversas são pautadas no tema "Arte, Literatura, Liberdade e Educação". Esta primeira edição da Flipetrópolis homenageia as autoras Ana Maria Machado e Conceição Evaristo e tem como patrono o psiquiatra Juliano Moreira, que revolucionou o tratamento de pessoas com transtornos mentais no Brasil e lutou para combater o racismo científico.

NO RIO DE JANEIRO

Quais músicas Madonna deve cantar no show?

Gabriela Caputo Agência Estado

Madonna já está em solo brasileiro desde a manhã de segunda-feira (29). No sábado (4), a cantora apresenta o show de encerramento da "The celebration tour" na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. A turnê, que começou em outubro de 2023, celebra os mais de 40 anos de carreira da artista. Para isso, ao longo de duas horas de show, Madonna canta músicas de suas diferentes eras.

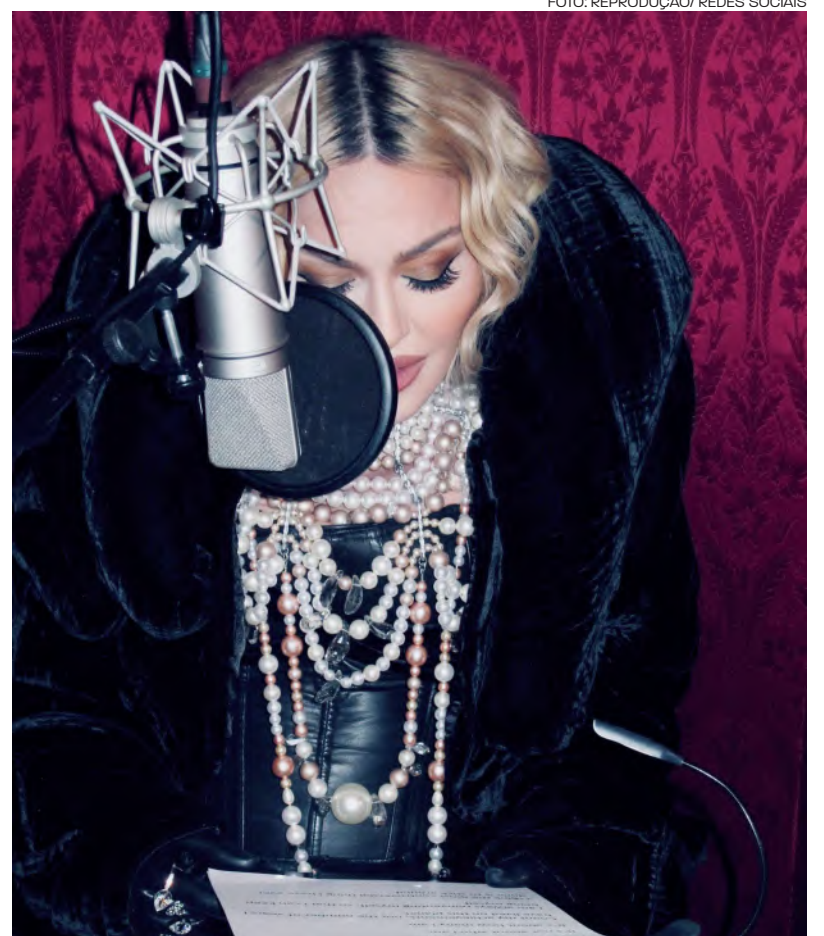
É esperado que o show no Rio siga os mesmos moldes que as datas anteriores da turnê. A apresentação deve contar, então, com cerca de 30 músicas, divididas em atos.

ATOS DE MADONNA

No primeiro ato, o espetáculo é apresentado pelo mestre de cerimônia Bob the Drag Queen. Madonna, com figurino que remete à imagem de uma santa, abre com "Nothing really matters" (do álbum "Ray of light", de 1998). Em sequência, entoa canções do início de sua carreira, como "Everybody", "Into the groove" (feita pela cantora para o filme "Procura-se Susan desesperadamente", estrelado por ela própria em 1985), "Burning up", "Holiday" e "Open your heart". A artista então faz uma homenagem a vítimas da Aids, com fotos de anônimos e figuras famosas, ao som de "Live to tell". Na sequência, canta "Like a prayer".

O próximo momento é dedicado às faixas que marcaram a carreira de Madonna nos anos 1990. São esperadas "Erotica", "Justify my love", "Hung up" (esta dos anos 2000), "Bad girl", "Vogue", "Human nature" e "Crazy for you". Em uma nova troca de figurino, a cantora entoa "Die another day", faixa do álbum "American life", de 2003, que fez parte da trilha sonora de "007 - Um novo dia para morrer". As próximas músicas do show são "Don't tell me", "Mother and father", "I will survive" (de Gloria Gaynor, que Madonna toca no violão), "La isla bonita", "Don't cry for me Argentina" e "I don't search I find".

Os últimos momentos da "The Celebration Tour" incluem as faixas "Bedtime story", "Ray of light" e "Rain". Há ainda um mashup de "Like a virgin" e "Billie jean", canção de Michael Jackson. Para encerrar o espetáculo, Madonna reúne todos os seus bailarinos, caracterizados como diferentes versões dela e fecha com "Bitch i'm Madonna" e" Celebration".

FOTO: REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS

"THE CELEBRATION TOUR", *que comemora os 40 anos de carreira de Madonna, vai ser finalizada no Rio de Janeiro, neste sábado, com duas horas de show na Praia de Copacabana*

EDITAIS

Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Professores de Juiz de Fora
Rede Municipal
Edital de Convocação

Ficam convocados todos os professores e demais membros do quadro de carreira do magistério municipal, sindicalizados, membros da categoria, pertencentes à Rede Municipal de Ensino, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 02 (dois) de maio de 2024, quinta-feira, às 17h30 (dezessete horas e trinta minutos) em primeira convocação e às 18h (dezoito horas) em segunda e última convocação por maioria dos presentes, conforme comando Estatutário. A Assembleia será realizada por meio da plataforma Zoom, assembleia online, sendo que os professores poderão ter acesso ao link, enviando mensagem pelo WhatsApp do Sindicato (32 988413502). A Assembleia será para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta:
a) Informes gerais;
b) Reposição das paralisações;

Juiz de Fora, 01 de maio de 2024.
Luiger Franco de Castro
Coordenador Geral / SINPRO-JF

AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA
E ESGOTO DE TOCANTINS - SAAET

O SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE TOCANTINS - **SAAET**, por meio do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos da Prefeitura Municipal de Tocantins/MG; torna público que se fará realizar Processo Licitatório nº 009/2024- SAAET, Pregão Eletrônico nº 002/2024 - SAAET, cujo objeto é contratação de empresa(s) especializada(s) no ramo para composição do quadro geral de Registro de Preços para futura e eventual aquisição de **PRODUTOS ELETRODOMÉSTICOS**, para utilização na sede do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Tocantins-SAAET, afim de adequação ao atendimento ao público e da organização do setor administrativo, que será realizado no dia 14/05/2024 às 8h, conforme edital completo que pode ser consultado no endereço www.tocantins.mg.gov.br.

AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCANTINS

O **MUNICÍPIO DE TOCANTINS**, torna público que se fará realizar Processo Licitatório nº 054/2024, Pregão Presencial nº 023/2024, cujo objeto é contratação de Instrutores de cursos gerenciais, nas modalidades de **BALLET, DANÇAS URBANAS E TEATRO**, para realização de atividades na Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social em Grupos de Convivência do Município de Tocantins-MG, que será realizado no dia 14/05/2024 às 8h, conforme edital completo que pode ser consultado no endereço www.tocantins.mg.gov.br.

TM SUPERFÁCIL

Anúncios Fonados 32 3313-4447 / WhatsApp (32) 98404-7538

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

LOJAS

ALUGA - se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel – 3215-1355.

LAZER PARA TODA FAMÍLIA

O melhor Clube de Juiz de Fora e região!

Vendo quinhão do Clube Bom Pastor, por R$6.000,00.
Taxa de transferência por conta do comprador, Valor da mensalidade, R$490,00.

32 99919-3073 GLAUCIA

Comunicados

ACHADOS E PERDIDOS

EU, Roberta SIlveira Lopardi, comunico a perda do meu diploma de formação do curso de comunicação social da UNIPAC **AGO/2005**

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483